



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



2022

CARTA DE CONJUNTURA DO ABATE

Nº 01 - 4T/2022

Saiba mais:
www.semadesc.ms.gov.br

Siga nossas redes sociais:
  @semadesc

Carta de Conjuntura nº01 - 4º Trimestre de 2022

Bovinos

De acordo com a última divulgação da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais do IBGE, 845.922 cabeças de bovinos foram abatidas no 4º trimestre de 2022, equivalendo a 225.928 toneladas em carcaças. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior (2021), esses resultados representam uma variação de +19,07% e +16,21%, referente a quantidade e ao peso (Tabela 1).

Tabela 1: Quantidade e peso total do abate de bovinos
(2021 e 2022).

Variável	No trimestre			Acumulado do ano		
	2021	2022	Var. %	2021	2022	Var. %
Animais abatidos	710.428	845.922	19,1	2.955.535,0	3.276.271,0	10,8
Peso total (ton)	194.406	225.928	16,2	787.286,5	862.688,7	9,6

Fonte: IBGE, 2022

No acumulado do ano, por sua vez, foram contabilizados 3.276.271 abates de bovinos, representando 3.276.271 toneladas em carcaças. Em relação ao mesmo período do ano passado, temos uma variação de +10,85% e +9,58%, respectivamente.

Gráfico 1A – Abates
Série histórica

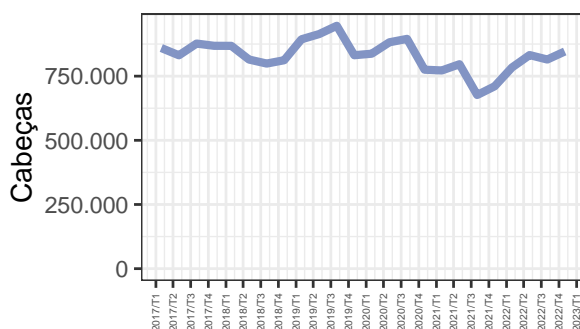
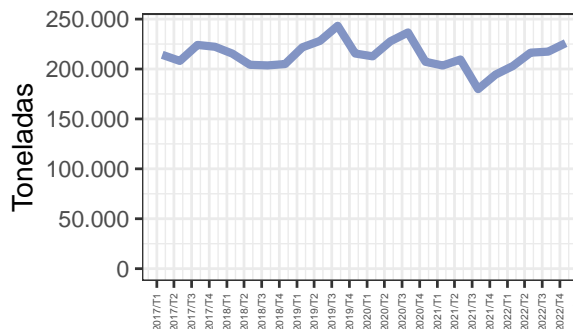
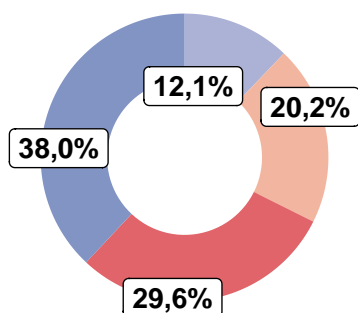


Gráfico 1B – Peso total
Série histórica



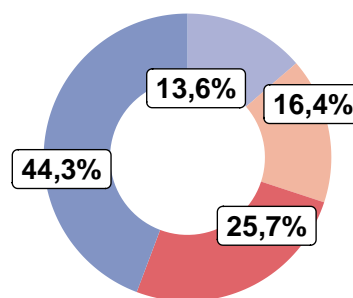
Na Pesquisa Trimestral de Abate de Animais os números para o rebanho bovino podem ser desagregados por tipo, sendo eles: 1) Bois; 2) Vacas; 3) Novilhos e; 4) Novilhas. Em 2022, o maior número de cabeças abatidas foi de ‘Bois’, com 1.245.395 abates (38,01% do total). Em segundo lugar aparecem as ‘Vacas’, sendo abatidos 970.670 animais, representando 29,63% do total. Em termo de peso de carcaças, ‘Bois’ e ‘Vacas’ acumulam 381.822 e 221.631,47 toneladas, na sequência.

Gráfico 2A – Quantidade %



Fonte: IBGE, 2022

Gráfico 2B – Peso %



Fonte: IBGE, 2022

■ Bois ■ Vacas ■ Novilhas ■ Novilhos

No comparativo com o mesmo período do ano passado, a maior variação na quantidade de abate foi observada para as ‘Vacas’, com +41,89%, enquanto que ‘Bois’ aparece na ponta oposta, com variação de -10,91% entre 2021 e 2022. Os demais números para ‘Novilhos’ e ‘Novilhas’ podem verificados na Tabela 2 a seguir.

Tabela 2: Quantidade de cabeças abatidas por tipo de rebanho bovino em 2021 e 2022 no acumulado até o 4º Trimestre

Tipo	2021	2022	Var. %
Bois	1.397.878	1.245.395	-10,9
Vacas	684.110	970.670	41,9
Novilhas	563.130	662.589	17,7
Novilhos	310.417	397.617	28,1

Fonte: IBGE, 2022

No cenário nacional, a pesquisa contabilizou 29.795.996,0 (+7,55%) abates de bovinos no Brasil, correspondendo a 7.973.253 toneladas (+6,93%) até o 4º trimestre de 2022. A série histórica trimestral pode ser vista no Gráfico 3A abaixo.

Por fim, em termos de ranking, Mato Grosso do Sul se encontra na 3ª colocação entre as UFs, sendo responsável por 11,16% do total do abate nacional (Gráfico 3B).

Gráfico 3A – Abates – Brasil

Série histórica

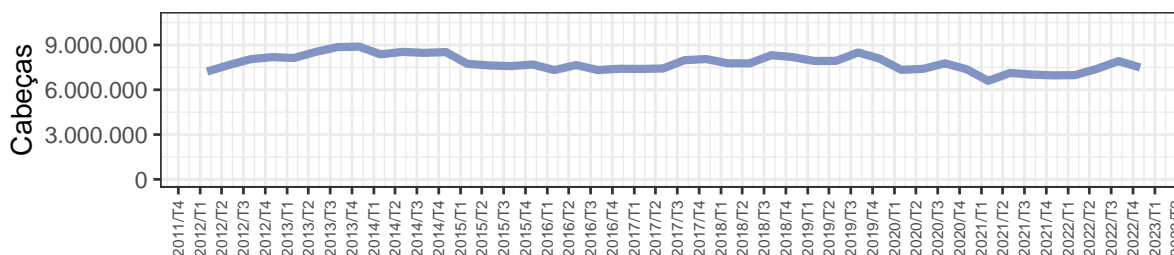
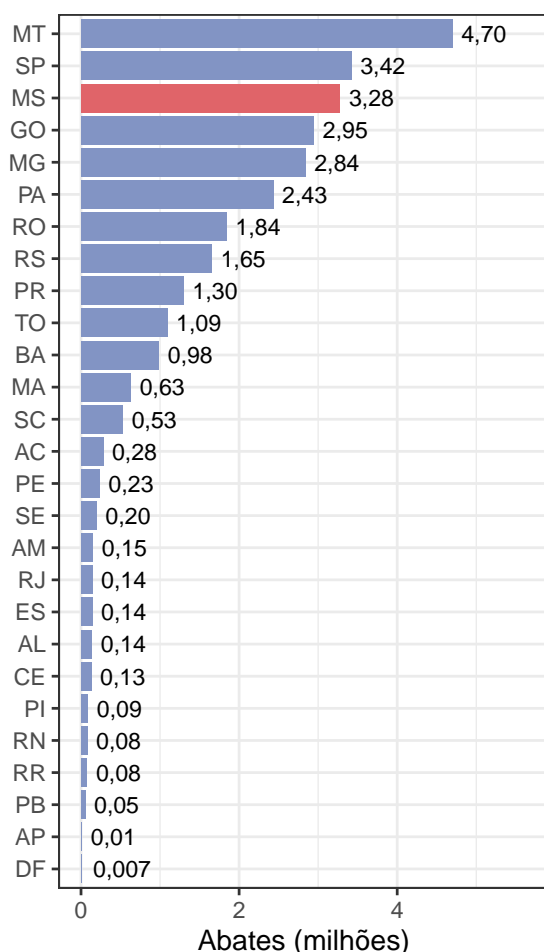


Gráfico 3B

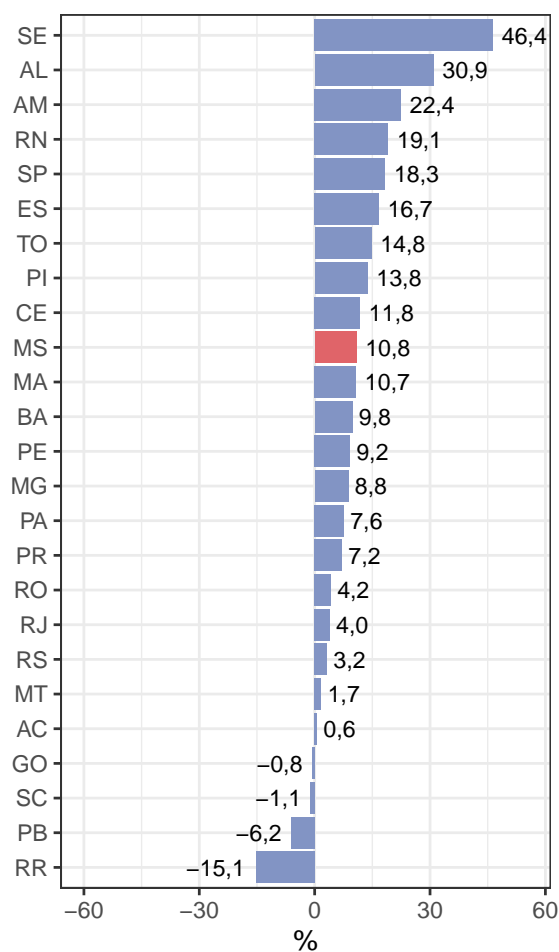
Abates por UF em 2022 (milhões)



Fonte: IBGE, 2022

Gráfico 3C

Var. % acumulado do ano



Fonte: IBGE, 2022

Suínos

Em relação aos suínos, segundo os mais recentes dados apresentados pela Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, no 4º trimestre, foram abatidas 643.962 cabeças de suínos, gerando um total de 57.411 toneladas em carcaças. Quando comparado ao mesmo período de 2021, houve um variação de +6,98% na quantidade de animais abatidos e de +7,75% no peso das carcaças, conforme demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3: Quantidade e peso total do abate de suínos (2021 e 2022).

Variável	No trimestre			Acumulado do ano		
	2021	2022	Var. %	2021	2022	Var. %
Animais abatidos	601.930,0	643.962,0	7,0	2.418.997,0	2.655.054,0	9,8
Peso total (ton)	53.280,6	57.410,6	7,8	219.989,6	240.677,4	9,4

Fonte: IBGE, 2022

Ao longo do ano, registram-se 2.655.054 abates de suínos, o que resultou 2.655.054 toneladas de carcaças. Comparativamente ao mesmo período do ano anterior, observa-se uma variação de +9,76% nos abates e +9,40% em relação as carcaças.

Gráfico 4A – Abates

Série histórica

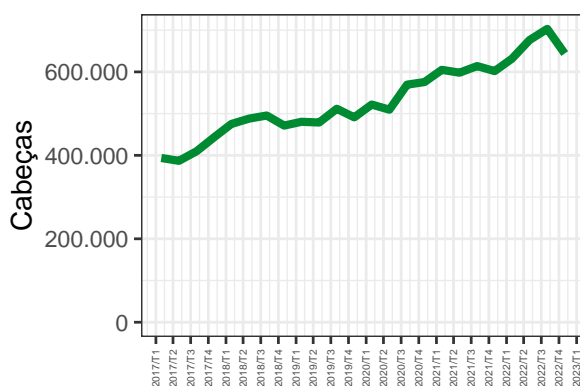
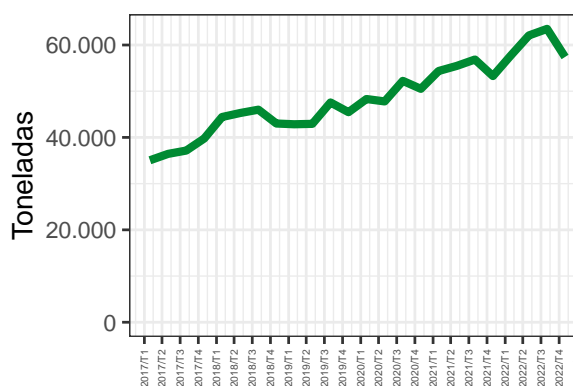


Gráfico 4B – Peso total

Série histórica



A pesquisa registrou um total de 56.150.379,0 abates de suínos em todo o Brasil, uma variação de +5,85%, correspondendo a 5.167.309 toneladas de carcaças, uma mudança de +5,48% até o final do 4º trimestre de 2022. A evolução trimestral pode ser observada no Gráfico 5A a seguir.

Por último, em relação à classificação por estados, Mato Grosso do Sul ocupa a 7ª posição, sendo responsável por 4,73% do total de abates no país, conforme ilustrado no Gráfico 5B.

Gráfico 5A – Abates de suínos – Brasil

Série histórica

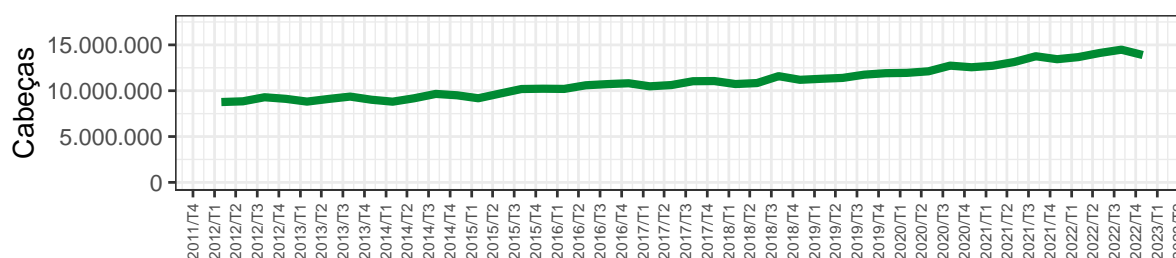
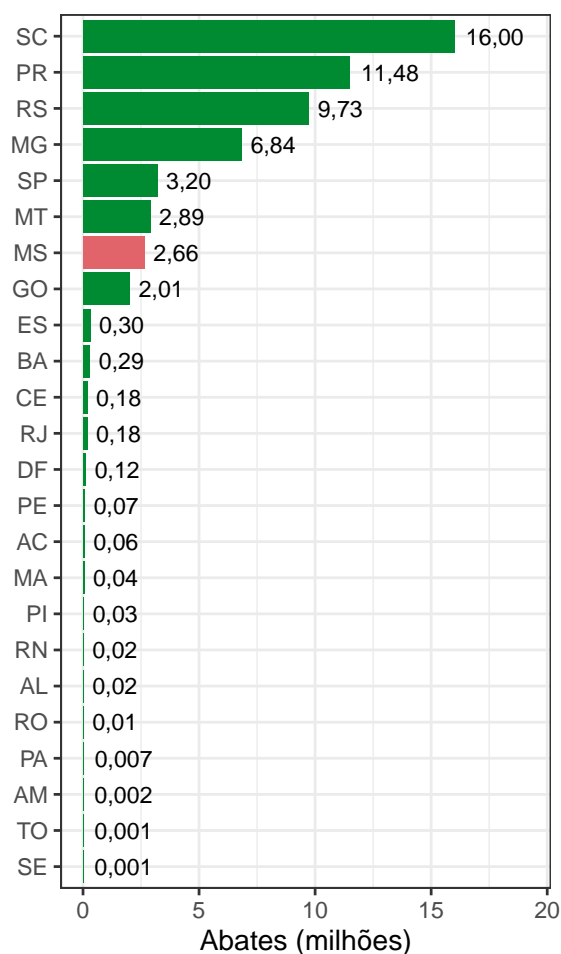


Gráfico 5B

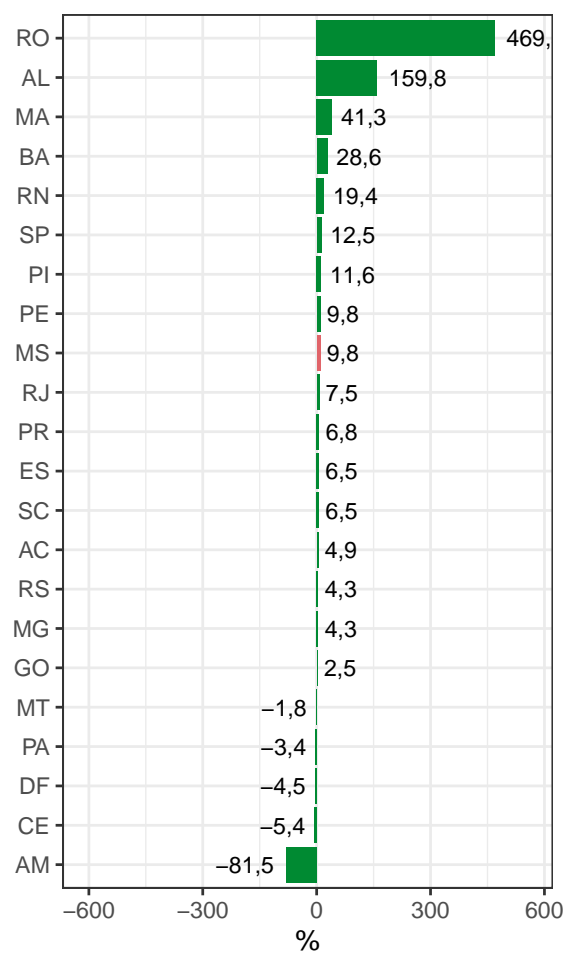
Abates por UF em 2022 (milhões)



Fonte: IBGE, 2022

Gráfico 5C

Var. % acumulado do ano



Fonte: IBGE, 2022

Frangos

Fechando com os dados de frangos, a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais indica que o estado, no 4º trimestre de 2022, presenciou o abate de 44.487.927 frangos, correspondendo a 99.846 toneladas de carcaças. Quando comparado ao mesmo trimestre de 2021, esses números resultam numa variação de -2,82% e +0,34%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 4: Quantidade e peso total do abate de frangos (2021 e 2022).

Variável	No trimestre			Acumulado do ano		
	2021	2022	Var. %	2021	2022	Var. %
Animais abatidos	45.777.508,0	44.487.927,0	-2,8	186.787.364,0	186.907.147,0	0,1
Peso total (ton)	99.507,6	99.845,9	0,3	402.053,7	413.737,9	2,9

Fonte: IBGE, 2022

Do ponto de vista do acumulado anual, o total de frangos abatidos foi de 186.907.147 cabeças. Em termos de carcaças, o somatório chega a 186.907.147 toneladas. Isso representa +0,06% na quantidade e +2,91% no peso comparado com mesmo período do ano anterior.

Gráfico 6A – Abates
Série histórica

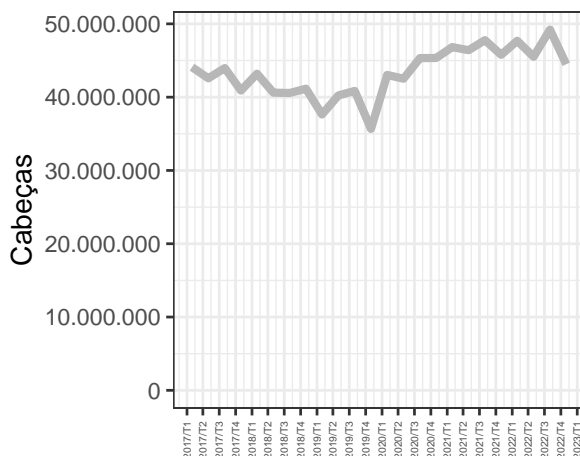
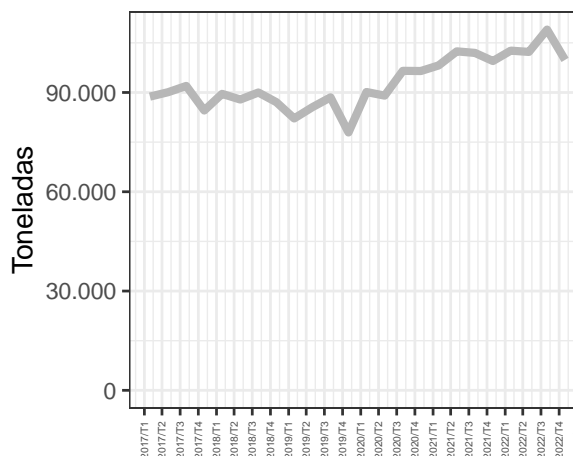


Gráfico 6B – Peso total
Série histórica



A nível nacional, a pesquisa registrou 6.107.081.683,0 abates de frangos no Brasil, o que corresponde a uma variação de -0,07% no acumulado do ano, e +1,92% em toneladas de carcaças. A série trimestral está disponível no Gráfico 7A.

Finalmente, no que diz respeito ao ranking, Mato Grosso do Sul ocupa a 8ª posição entre as Unidades Federativas, respondendo por 3,13% do total de abates de frangos no país (Gráfico 7B).

Gráfico 7A – Abates – Brasil

Série histórica

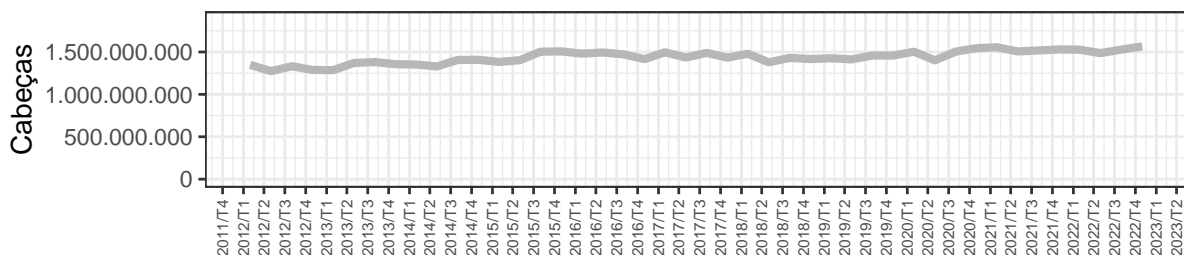
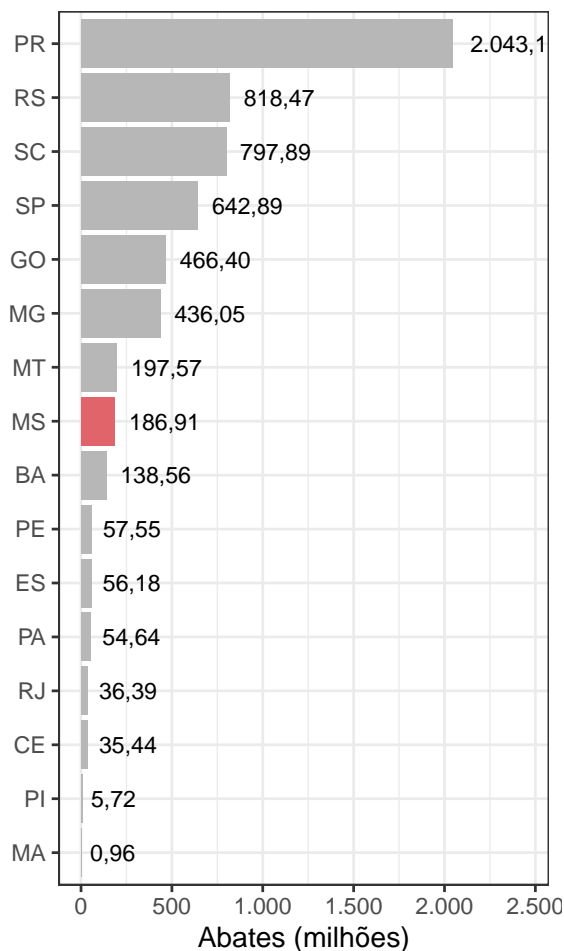


Gráfico 7B

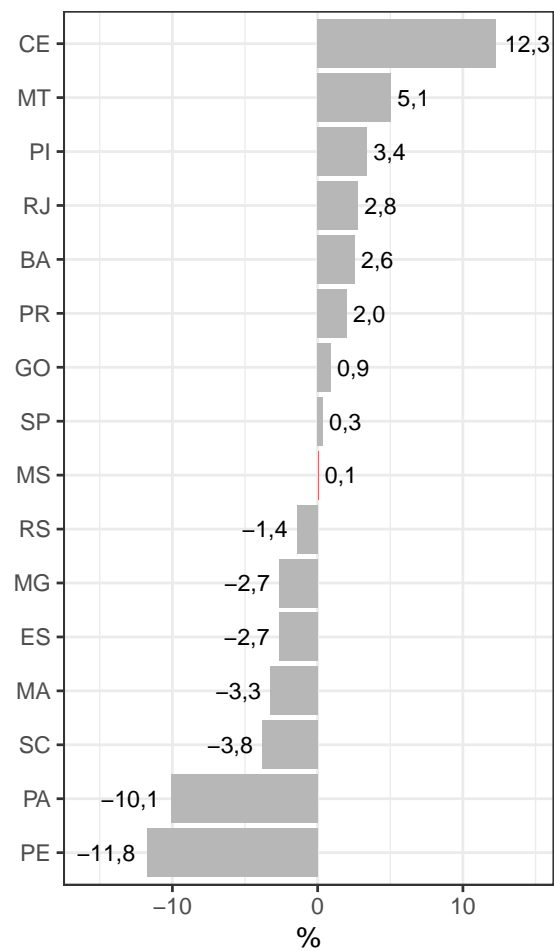
Abates por UF em 2022 (milhões)



Fonte: IBGE, 2022

Gráfico 7C

Var. % acumulado do ano



Fonte: IBGE, 2022

Nota Metodológica

Este boletim, elaborado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação do Mato Grosso do Sul (SEMADESC), apresenta uma análise dos dados coletados pela Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o estado do Mato Grosso do Sul e Brasil.

Esta pesquisa é conduzida em estabelecimentos com Serviço de Inspeção, seja ele municipal, estadual ou federal, e provê informações sobre o abate de bovinos, suínos e aves. Os dados naqueles estados em que o número de informantes é menor do que três são desidentificados e, por isso, são omitidos em alguns pontos da análise. De toda forma, as informações coletadas são de suma importância para a avaliação da atividade pecuária no país e no estado.

A análise desses dados é crucial para a compreensão da dinâmica do setor agropecuário no Mato Grosso do Sul, uma vez que o abate de animais é uma medida direta da produção pecuária. Este estudo fornece insights valiosos sobre a saúde econômica do setor, as tendências de produção e consumo, e os possíveis impactos ambientais associados ao abate de animais.

Além disso, a análise pode auxiliar na formulação de políticas públicas eficientes e sustentáveis, ao identificar áreas de crescimento potencial, desafios e oportunidades para o setor agropecuário. Também pode servir como base para estudos mais detalhados, focados em espécies, por exemplo.

Também é crucial considerar que as informações sobre o abate de animais são apenas uma parte do panorama mais amplo da produção agropecuária. Outros fatores, como os preços de mercado, as condições climáticas, as políticas governamentais e as tendências de consumo, também desempenham um papel importante na avaliação da saúde e do desenvolvimento do setor.

A SEMADESC continuará monitorando estes e outros indicadores relevantes para fornecer uma análise abrangente e atualizada do setor agropecuário no Mato Grosso do Sul.

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SEMADESC

SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Walter Benedito Carneiro Júnior



UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Economia e Estatística

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Renato Prado Siqueira

Siga nossas redes sociais:

  @semadesc

Saiba mais:

www.semadesc.ms.gov.br

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação

